**UM NOVO DIA PARA JAIRO**

**Alejandro Bullón**

Por que às vezes as orações demoram a ser respondidas? Por que em algumas circunstâncias da vida Deus parece insensível às nossas necessidades? Existe algo que precisamos aprender por trás das longas horas de espera e da aparente indiferença de Deus?

"E, passando Jesus outra vez num barco para a outra banda, ajuntou-se a ele uma grande multidão; e ele estava junto do mar. E, eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés. E rogava-lhe muito dizendo: Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare, e viva. E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava... Estando ele ainda falando, chegaram alguns dos principais da sinagoga, a quem disseram: A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre? E Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: Não temas, crê somente" (Marcos 5:21 a 24 e 35, 36).

Esse texto apresenta Jairo, chefe da Sinagoga. Homem culto, poderoso e com muitos títulos universitários. Jairo era um profissional inteligente, famoso, admirado e rico.

Aparentemente tinha tudo que o homem precisa para ser feliz. Qualquer um que olhasse Jairo andando na rua, pensaria que ele era muito feliz. Roupas finas, carro do ano, uma casa no melhor bairro da cidade, um bom emprego, uma empresa próspera, uma boa família. respeito, consideração, nome. Jairo era o protótipo do homem de sucesso. Mas Jairo não era feliz. Havia algo que o incomodava e machucava seu coração.

Nossa sociedade nos ensinou a esconder nossos verdadeiros sentimentos. Podemos estar vivendo um drama terrível, mas não temos coragem de contá-lo a ninguém.

Outro dia no Maracanãzinho, um universitário me procurou e disse:

– Pastor, estou condenado à morte, carrego em meu sangue o vírus da AIDS; vou morrer e não tenho coragem de contar para ninguém; não falei sequer para a minha família.

E eu perguntei:

– Por que? Sua família vai apoiá-lo, vai ficar do seu lado.

E ele disse:

– Não, pastor. Tenho medo que todo mundo me rejeite, tenho medo de ficar sozinho, de morrer abandonado, largado à sorte. Não tenho coragem de contar para ninguém.

Ah, meu amigo, esta sociedade cheia de preconceitos nos ensina a esconder nossos verdadeiros sentimentos.

Aqui, no Brasil, temos uma maneira interessante de nos cumprimentar. Saímos para a rua carregando nossos problemas e quando alguém nos pergunta:

– Tudo bem?

Respondemos sem pensar:

– Tudo bom!

Nada está bom. Estamos desempregados; nosso lar está caindo aos pedaços; nossa empresa está falindo; nosso filho está mergulhado na promiscuidade, nas drogas... Mas quando alguém nos pergunta:

– Tudo bem?

Levantamos a mão e respondemos:

– Tudo bom!

Se Jairo tivesse vivido no Brasil, e se lhe perguntássemos:

– Jairo, tudo bem?

Ele responderia:

– Tudo bom!

Mas ele tinha um problema terrível. Por trás das roupas finas, da aparência bonita, do nome poderoso, do dinheiro e da sua mansão, Jairo trazia um problema: uma filha enferma.

Como ele tinha dinheiro, ele havia procurado os melhores médicos, os melhores especialistas, os melhores hospitais; até que um dia um médico disse:

– Jairo, por favor, não gaste mais dinheiro. A sua filha não tem mais cura; está condenada à morte. Ela tem somente dois meses de vida.

Se hoje um médico viesse a mim e dissesse:

– Sua mãe está condenada à morte.

Eu ficaria muito triste, mas com certeza, me conformaria. Porque, afinal de contas, a minha mãe, com quase 70 anos, já viveu tudo que tinha direito de viver. Mas se esta noite um médico viesse, e me dissesse:

– Pastor, esse seu garoto bonito de 18 anos só viverá mais 2 meses.

Sinceramente não sei se aceitaria com a mesma resignação.

Você perdeu um filho que tinha apenas 15 anos? Perdeu a sua esposa? Perdeu seu marido? Você tem um ente querido à beira da morte? Um ente querido que está no hospital desenganado pela ciência médica? Então você talvez possa compreender como Jairo se sentia

Meu amigo, eu não posso entender o seu problema. Por mais que eu me esforce em fazê-lo, não posso. Somente Deus pode entendê-lo.

O famoso chefe da sinagoga voltou triste para casa. Sua filha não tinha mais cura. Mas, naqueles dias Jesus andava por aquelas terras e Jairo ouviu dizer que leprosos, com a carne caindo aos pedaços, eram levados a Jesus e eram curados. Cegos eram levados a Jesus e eles enxergavam. Paralíticos, que tinham vivido a vida toda rastejando no chão, eram levados a Jesus e imediatamente começavam a andar. Prostitutas eram levadas a Jesus; Ele as olhava com amor, lhes restaurava e lhes devolvia a dignidade. Ladrões, marginais, eram levados a Jesus; Ele acreditava neles e os transformava.

Jairo, em seu coração começou a acalentar a esperança: "talvez Jesus consiga fazer alguma coisa por minha filha". Só que Jairo tinha um problema. Sabe qual era? Ele era culto, inteligente, rico, poderoso e famoso. Você pode dizer:

– Pastor, isso não é problema.

Não deveria ser, mas infelizmente tudo isso às vezes torna-se um problema. Explico: Jairo precisava que Jesus operasse um milagre na vida de sua filha, mas não podia correr atrás de Jesus. Sabe por quê? Os que seguiam a Jesus eram prostitutas, marginais, ladrões, cegos, paralíticos, leprosos, bêbados, viciados, homossexuais, gente perdida, gente que não prestava, gente rejeitada pela sociedade, gente pobre, miserável, inculta, gente que só podia ter nesta vida um pouco de esperança. Eram esses os que corriam atrás de Jesus. Como ele, o grande Jairo, o doutor em teologia, o grande empresário, o líder político e religioso, famoso, cujo nome aparecia nas manchetes dos jornais, rico, inteligente podia se juntar com a plebe, procurando ajuda?

Ah! meu amigo, esse também pode ser o problema de muita gente hoje. Tudo bem que pessoas simples procurem Jesus, mas um doutor em filosofia? Que a plebe siga a Jesus, tudo bem, mas como um homem rico e poderoso pode acreditar que Jesus seja capaz de fazer um milagre em sua vida? Esta é a tragédia do poder e do dinheiro.

Existem hoje homens vazios, que choram e sangram por dentro, mas não tem coragem de pedir ajuda. Ficam noites inteiras se virando na cama de um lado para outro sem dormir. Precisam de Jesus como qualquer pobre ser humano, mas temem o que os outros vão dizer.

Um dia, você e eu teremos que tirar a máscara de homens duros, que nunca choram, que nunca se emocionam, que só seguem a razão.

Você se considera um homem duro? "Não sinto nada", pode estar pensando, mas lá no fundo está sentindo; as lágrimas estão querendo cair de seus olhos, mas nossa sociedade nos ensinou a colocar uma máscara de dureza, de insensibilidade. Queremos mostrar que somos fortes para que ninguém nos machuque. Só que por dentro vivemos machucados. Precisamos de auxílio, de ajuda, de salvação, mas não temos coragem de pedir ajuda.

Pobre Jairo, enquanto pôde, resistiu; enquanto as forças conseguiram, rejeitou. Mas no momento em que sua filhinha começou a entrar em coma, ele não agüentou mais e deixou de lado o seu orgulho, seu poder, sua fama e sua cultura. Sua filha estava morrendo. Não podia mais ficar na insensibilidade; tinha que entregar-se; tinha que render-se; tinha que se humilhar aos pés do único capaz de resolver os problemas humanos. O texto bíblico diz: "E rogava-lhe muito dizendo: Minha filha está moribunda, rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare, e viva" (Marcos 5:23).

Você pode pensar: "Que grande momento para Jairo! Finalmente reconheceu que precisava da ajuda de Jesus". É verdade. Ele reconheceu que precisava da ajuda de Jesus, mas ainda tinha outro problema. Ele era chefe da Sinagoga e gostava de mandar em todo mundo; pensava que os líderes tinham que mandar.

Medite comigo na atitude de Jairo; Ele caiu aos pés de Jesus, e não disse:

– Senhor, minha filhinha está morrendo. Por favor, ajuda-me. Tu que és Deus sabes o que é melhor para mim. Aqui estou rendido aos Teus pés. Esta seria a atitude correta de um cristão. Mas Jairo caiu de joelhos diante de Jesus e tentou dizer a Ele como é que deveria agir. Ele disse isso, através de atos e não de palavras:

– Senhor, preciso da Tua ajuda. Mas, como sou líder, sei como é que as coisas devem ser. Você agora vai se levantar, vai vir comigo, entrará no quarto da minha filha, colocará a mão sobre a cabeçinha dela e minha filha será curada.

Você viu? Um líder humano habituado a liderar todo mundo, queria liderar até Jesus.

Nós também fazemos a mesma coisa hoje. Precisamos desesperadamente de Jesus mas não temos humildade suficiente para aceitar o plano dEle para nossa vida. Na Bíblia está escrito que devemos fazer tudo o que Jesus quer; mas veja o que fazemos: vamos às Sagradas Escrituras e dizemos assim: "Aqui diz branco, e realmente está escrito branco. Mas não é branco, é azul. Aqui diz vermelho, mas vermelho foi no velho testamento, hoje não é mais vermelho, é verde".

Você já pensou alguma vez por que com uma só Bíblia existem tantas igrejas? Quer saber por quê? Porque continuamos fazendo o que Jairo fez; nos ajoelhamos para abrir a Palavra de Deus, mas não queremos obedecê-la. Queremos dirigir a Deus. Não queremos dizer: 'Senhor, leva-me por onde Tu sabes que é o melhor caminho para mim.' Não fazemos isso. Agarramos a Bíblia, lemos o que está escrito e imediatamente queremos corrigir. "Sim, está escrito, mas não é assim não, é desta outra maneira. Está escrito, mas isso foi antigamente para Israel, hoje, para nós não é desse jeito". É por isso que cada dia aparecem novas igrejas. Nós, os seres humanos, não queremos obedecer o que está escrito. Mas, se a Bíblia diz que é de dia, então é de dia, não é de noite. Não é o que a igreja diz, não é o que o pastor diz. É o que está escrito na Bíblia.

Por que somos assim? Pedimos ajuda de Deus, nos ajoelhamos diante dEle, mas queremos que Ele faça as coisas como nós queremos e não como Ele acha que é melhor.

Jesus podia olhar para Jairo e dizer:

– Vai embora daqui. Quem você acha que é? Só porque você se ajoelhou pensa que pode mandar em mim?

Só que Jesus não faz isso. Jesus tentou ajudar a Jairo e vai tentar ajudar-nos também. Mas olhe a maneira como Ele faz as coisas: foi com Jairo, sem discutir. Imagino que Jairo estava com pressa. Quando saiu da casa sua filhinha tinha entrado em coma. Mas Jesus parecia não ter pressa. Enquanto andava, atendia as necessidades dos que encontrava em seu caminho. Jairo não podia entender e começava a ficar desesperado:

– Senhor, Tu não entendes meu problema, todas essas pessoas podem esperar, mas a minha filha está morrendo.

Você acha que Jesus não entendia o problema de Jairo? Claro que entendia. Não há nada que você possa ter em sua vida que Jesus não compreenda. Não há nenhum problema que você possa estar vivendo que Jesus não conheça. Quando Ele demora a responder sua oração, é porque Ele está querendo ensinar alguma outra lição. Jairo tinha que aprender que o homem não pode dirigir a Deus. Tinha que aprender que o homem tem que colocar sua vida nas mãos de Deus, e ser dirigido por Ele. Foi por isso que Jesus demorou e enquanto isso a filha de Jairo morreu.

Então chegaram os servos da casa de Jairo dizendo:

– Jairo não molestes mais o Mestre, a tua filha já morreu.

Foi aí que Jairo se entregou. Aquele homem que estava querendo dirigir a Deus; que estava querendo dizer a Deus como é que as coisas tinham que ser; aquele homem orgulhoso que não estava disposto a seguir humildemente o que a palavra de Deus diz, quando lhe disseram que a filha morreu, aquele homem se entregou, se rendeu, se abandonou. E só então, quando ele parou de querer mandar, Jesus se aproximou dele e disse:

– Jairo, vamos para casa.

E eu imagino que Jairo com lágrimas nos olhos disse:

– Senhor Jesus, agora não, não preciso mais de ti. Quando eu te pedi, Tu não quiseste ouvir a minha voz, agora não, agora não quero mais. Minha filha já morreu.

E Jesus hoje talvez diria:

– Filho, agora é que eu posso fazer alguma coisa por você. Enquanto você estava abrindo a Minha Palavra, e querendo corrigi-la, Eu não podia fazer nada por você. Mas agora que você abre a Bíblia e é suficientemente humilde para seguir o que está escrito, agora sim, posso fazer algo por você.

Veja meu amigo, até aquele momento era Jairo que estava tomando Jesus pela mão e querendo levá-lo. A partir desse momento foi Jesus que tomou Jairo pela mão, e o levou por onde Jesus quis.

Isto é cristianismo. Cristianismo não é tomar Jesus e levar Jesus por onde a gente quer, cristianismo não é acomodar a Bíblia a nossa maneira de pensar. Cristianismo é acomodar a nossa vida e a nossa maneira de pensar ao que está escrito na Bíblia. Esta é, talvez, a maior lição que o cristão tem que aprender, e se para isto Deus tiver que demorar sua resposta aos nossos clamores, Ele o fará. Se para aprender esta grande lição, tivermos que chorar, não é problema, Deus vai permitir que choremos; se tivermos que falir em nossos negócios, não é problema, Ele vai permitir que cheguemos lá no fundo do poço, a fim de que lá, nos lembremos que o cristianismo não é dirigir a Deus, mas ser dirigido por Ele.

Jairo aprendeu a lição com dor, mas que grande dia foi aquele! Ele saiu de casa procurando uma cura, Jesus demorou um pouco, mas tinha para ele uma ressurreição. O que Deus tem para nós sempre é maior do que estamos pedindo.

Está você esperando um favor de Deus e tem a impressão de que Deus está demorando? Sabe por quê? Talvez porque você ainda tenha que aprender a grande lição da vida. E sabe por que mais? Porque Deus tem preparado para você algo maior.

Meu amigo, Jesus entrou na casa de Jairo, e onde Jesus entra, entra o poder e a vitória. Jesus é Deus todo poderoso, e não há nada que Deus não possa fazer. Ao lado de Jesus não há lugar para o temor. A morte não tem poder diante dEle, a enfermidade não pode prevalecer, os vícios, as drogas, a miséria desta vida não têm forças diante dEle. Jesus é o gigante da história.

Quer você abrir seu coração a Deus neste momento? Quer fazê-lo com humildade disposto a seguir o plano divino, apesar dele não combinar com o que você gostaria que fosse? Você está disposto a obedecê-Lo? Está disposto a abrir Sua Palavra e obedecê-la sem tentar colocar suas opiniões humanas? Sente-se só e precisa do companheirismo de Jesus? Tem medo do futuro e precisa que Jesus o ajude a enfrentar a vida sem temor? Está seu lar morrendo como estava a filha de Jairo? Então por favor, esta é a sua oportunidade. Abra seu coração. Deixe Jesus entrar e tudo ressuscitará, porque Ele é a ressurreição e a vida.

QUERO TER JESUS NA MINHA VIDA

Letra: Valdecir Lima

Música: Lineu Soares

Quero ter Jesus na minha vida

para que meus atos sejam puros.

Quero ter o amor que vem de Cristo

a guiar meus passos inseguros.

Só Jesus mostrou com Sua vida

que Ele tem poder e amor pra dar,

nosso ser depende da Sua graça,

com Jesus vivemos para amar.

Nosso ser depende da Sua graça,

com Jesus vivemos para amar.

Quero ter Jesus na minha vida

como um Pai, guiando os meus passos.

Quero a paz que vem da liberdade,

que encontro apenas em Seus braços.

Só Jesus mostrou com Sua vida

que Ele tem poder e amor pra dar,

nosso ser depende da Sua graça,

com Jesus vivemos para amar.

Nosso ser depende da Sua graça,

com Jesus vivemos para amar.

Nosso ser depende da Sua graça,

com Jesus vivemos para amar.

Quero ter Jesus na minha vida.

Gravado por Sonete no LP EE0194 do Ministério "Está Escrito"

ORAÇÃO

Querido Pai que estás nos Céus, estou sentindo o toque maravilhoso de Teu santo Espírito. Por favor, responde o clamor silencioso de meu coração. Quero sentir o amor, a misericórdia e o perdão que Jesus oferece. Em Seu nome pedimos, amém.

Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia,

solicite agora mesmo o

Curso Bíblico do programa "Está Escrito".

Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.